

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Commercio Class.: Guajajara 369
Data: 04/12/92 Pg.: _____

Apreendidos 836 kg de maconha plantada pelos guajajaras

SAO LUIS — “Os índios guajajaras não fazem mais nada para sobreviver a não ser plantar maconha” — afirmou o superintendente da Polícia Federal no Maranhão, Manoel Trajano Rodrigues Duailibi, ao justificar a apreensão de 836 kg da droga, no povoado de Axixá, no município de Barra do Corda, no Sul do Estado.

A maconha estava em poder do lavrador Manoel Brás Rodrigues de Carvalho (46 anos), que há mais de um ano vinha comercializando com os índios, trocando a droga por utensílios domésticos e peças de vestuário.

Na mesma operação, realizada pelo menos uma vez por ano pela Polícia Federal, foram presos em flagrante Renato Alves de Oliveira e Simão Borges de Oliveira, também lavradores. Somente este ano, o delegado Trajano estima que foi apreendida mais de 1,5 tonelada de maconha na região, originadas principalmente da reserva dos guajajaras, que dispõe de 415 mil hectares de terra para este tipo de atividade. A repressão à plantação é dificultada pela tutela dos índios pelo estado, o que lhes dá uma relativa imunidade para praticar a atividade ilegal. No ano passado, uma equipe da Polícia Federal foi aprisionada e agredida no interior da reserva, quando rastreava um carregamento de maconha procedente de uma das aldeias dos guajajaras.

Todo o material apreendido está sob custódia nos depósitos da Polícia Federal e deverá ser incinerado tão logo se conclua o inquérito policial aberto para apurar o crime. Os suspeitos estão presos na delegacia de polícia de Barra do Corda.

■ A Polícia Federal abriu, ontem, inquérito para apurar a morte do índio Domingos Gavião, assassinado na última terça-feira, na rodovia que corta a reserva indígena de Governador, no município maranhense de Amarante. Um madeireiro está sendo apontado como o assassino do índio.